

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

MANEJO AGROECOLÓGICO DA CAMA AVIÁRIA: VIABILIDADE E AUTONOMIA NA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTE ORGÂNICO EM AMBIENTE ESCOLAR

Marcelly Das Dores Mendes Lima (marcellylimacorreitora.ml@gmail.com)

Juliana C. Rezende Grechi (juzende@ufrj.br)

Sarah Cristina Pereira Ribeiro (sarahcristina@ufrj.br)

Lúcio Teixeira (lucio Teixeira07@gmail.com)

Rafael Ribeiro Pimentel (rafaelpimentel@ufrj.br)

Lilian Couto Cordeiro Estolano (liliancordeiro.ufrj@gmail.com)

Este estudo demonstra a viabilidade do manejo agroecológico da cama aviária como fertilizante orgânico, destacando sua importância na promoção da autonomia da horta escolar e na redução da dependência de insumos comerciais. O nitrogênio é um componente vital para a formação de proteínas, ácidos nucleicos e clorofila, o que o torna crucial para o crescimento, a fotossíntese e a produtividade das plantas. Em sistemas de produção agroecológicos, a reposição de nitrogênio não se baseia em fertilizantes sintéticos, mas sim em estratégias que promovem o ciclo natural de nutrientes. Uma dessas estratégias é o uso de adubos orgânicos, como a cama de aviário. Este material, por ser rico em excreção das aves adicionado a maravalha, apresenta elevadas concentrações de nitrogênio, fósforo e outros nutrientes. Sua aplicação no solo não apenas fornece nutrientes de forma gradual e

sustentável, mas também melhora a fertilidade do solo, a estrutura e a atividade microbiana. Desenvolvido por discentes do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, no âmbito do Programa de Iniciação à Docência, no CIEP Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, em Campo Grande, RJ, o presente trabalho teve como objetivo principal avaliar a utilização da cama aviária como fertilizante orgânico, enfatizando sua contribuição para a autonomia da horta escolar em relação a adubos comerciais. A agroecologia propõe a criação de sistemas de produção autônomos e sustentáveis, minimizando a dependência de insumos externos. Nesse contexto, a integração de projetos de zootecnia e agricultura em ambientes escolares se destaca como uma ferramenta educacional e prática. O manejo das aves da raça Isa Brown foi realizado em um galinheiro de 8m², seguindo rigorosamente os princípios de bem-estar animal e sustentabilidade. Os alunos participaram ativamente de todas as etapas, desde a alimentação e o manejo diário até a coleta do material. A cama do galinheiro foi inicialmente composta por sete sacos de maravalha e, após um período de acúmulo e decomposição, foi coletada. Paralelamente, a horta escolar já possuía uma composteira própria, utilizada para adubação. O estudo focou na integração e no impacto do uso da cama aviária como um insumo complementar. Ao final do processo, foram obtidos 16 sacos de cama aviária, que foram somados aos insumos da composteira, garantindo um suprimento abundante de fertilizante para a horta. O nitrogênio, um dos elementos mais importantes para a agricultura, é abundante na cama aviária, juntamente com cálcio e fósforo. Conforme preconizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o emprego de fertilizantes orgânicos, como o obtido a partir da cama de frango, contribui significativamente para a melhoria das características físicas, químicas e biológicas do solo. Essa abordagem, que utiliza recursos gerados na própria escola, representa um passo significativo em direção à autonomia, libertando a comunidade escolar da dependência de fertilizantes comerciais, refletindo assim os princípios centrais da agroecologia. Os resultados obtidos indicam que a sinergia entre o galinheiro e a horta não apenas fornece um recurso educacional prático e envolvente, mas também fortalece a sustentabilidade do sistema produtivo da escola. A integração do galinheiro pedagógico com a horta escolar, com foco na valorização da cama aviária, se revela uma estratégia eficaz para o ensino prático de agroecologia. Este estudo demonstra que a utilização da cama aviária, em conjunto com a compostagem, fortalece a autonomia da escola na produção de alimentos e valida o princípio da liberdade em relação a insumos externos, evidenciando

que é possível construir um sistema produtivo autônomo e sustentável a partir da gestão inteligente de recursos internos.

Palavras-chave: agroecologia; galinheiro escolar; educação; nutrientes.